

UMA GOTTA DE
ÁGUA E UMA
GOTTA DE
ÓLEO



Certo dia, uma gota de óleo acordou no meio do oceano e sentiu-se muito sozinha, assustada e começou a gritar:

- Socorro, socorro... Está aí alguém para me ajudar?





Ao longe, uma gota de água, no meio das suas brincadeiras náuticas com os animais do mar, surgiu algo e pensou:

- Estão a surgir o mesmo que eu?
- Não, parece-nos que estás a sonhar! — responderam os animais do mar.
- A sonhar, eu???? — questionou a gota de água.

- Socorro, socorro... - continuou a gota de óleo a gritar.

- Desculpem lá, não estou a sonhar, nem a alucinar! Continuo a ouvir uma voz ao longe a pedir ajuda! — exclamou a gota de água.

- És sempre a mesma... se achas que estás a ouvir algo, vai lá ver. — sugeriram os animais do mar.

- Vocês podem não acreditar em mim, mas eu sinto que está alguém a precisar da minha ajuda. — disse a gota de água.

- Ah ah ah... — riram-se todos sem fim.

A gota de água mergulhou e nadou, nadou, nadou... até chegar aquele som aflito e abafado. Quando lá chegou, para seu espanto, encontrou uma

gota diferente: cheia de gordura, com um cheiro a fruto e com uma cor amarelada.



- Quem és? E que estás aqui a fazer? -
perguntou a gota de água.

- Eu sou uma gota de óleo e não sei como vim
aqui parar! - respondeu a gota de óleo.

- Como não?! Hummm... que estranho! - disse a
gota de água.

- A única coisa que me lembro é de um senhor alto, gordo e sombrio que me atirou pelo cano abaixo. Depois, dei várias cambalhotas por caminhos estreitos e escuros, até que vim parar aqui. Foi tudo tão rápido que nem dei conta - contou a gota de óleo.

- Parece-me que esse senhor que te atirou pelo ralo do laboratório da cozinha não é amigo do ambiente. - disse a gota de água.

- Mas o que é ser amigo do ambiente? - perguntou a gota de óleo.

- Ser amigo do ambiente é cuidar dele, ou seja, é não poluí-lo, não deitar lixo para o chão, para o mar, para os espaços verdes e é cuidar dos animais que vivem no nosso planeta. - respondeu a gota de água.

- Ok, já percebi! gostaria de sair deste oceano, porque estou a poluir o ambiente. — disse a gota de óleo.

- Vou ajudar-te! Vou chamar os meus amigos... já sei, vou chamar a tartaruga! — lembrou-se a gota de água.

- A tartaruga? — questionou a gota de óleo, muito intrigada.

- Sim, porque a tartaruga é um dos animais do mar que pode respirar fora de água e levar-te até ao teu ambiente, onde poderás viver em segurança e sem poluir o planeta.

- Boa ideia! Assim poderei juntar-me às outras gotas iguais a mim e ensinar-lhes toda esta lição. — disse a gota de óleo.

- Vamos à aventura?!

As gotinhas que acabaram de se conhecer, lá foram numa aventura muito corajosa. Foram ter com a tartaruga que muito sábia, simpática e amiga, não se importou de ajudar a gota de óleo.



Por isso, as gotas subiram para cima da sua carapaça e juntas começaram a navegar pelo oceano até encontrarem a praia.



Quando chegaram à praia as gotinhas despediram-se uma da outra, pois a gota de água não podia sair do mar para acompanhá-las.



Depois de muitas voltas na praia, de um lado para o outro, a tartaruga finalmente encontrou os contentores do lixo. Assim que os viu, dirigiu-se até eles, com toda a velocidade possível para deixar a gota no contentor de óleo alimentar.



- Chegaste ao teu destino. Espero que fiques bem e feliz. — disse a tartaruga.

- Muito obrigada pela vossa ajuda. Jamais esquecerei o que fizeram por mim. Prometo-vos que vou ensinar às minhas amigas gotas de óleo a grande lição que aprendi convosco. — acrescentou a gota de óleo.

- Adeus gotinha! — ao longe, despede-se a gota de água.

- Adeus! Juntas por um planeta saudável, equilibrado e feliz! — grita a gota de óleo.



Fim